



NÃO PINTCHA

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DE INFORMAÇÃO E CULTURA

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: AVENIDA DO BRASIL, CENTRO DE IMPRENSA

TELEFONES: 5713/5726/5728

BISSAU

PAÍSES AFRICANOS TENTAM ORGANIZAR CIMEIRA DA OUA

Os representantes de 12 países africanos iniciaram ontem em Nairobi uma reunião para debater propostas que visam promover a 19.ª Cimeira da OUA.

O Comité dos 12 foi criado em Novembro, em Tripoli, depois de ter fracassado a segunda tentativa de reunião na capital Líbia da 19.ª Cimeira dos Chefes de Estado africanos, devido as divergências quanto à representação do Tchad.

Participam na reunião os Presidentes da Nigéria, Shehu Shagari, Tanzânia, Julius Nyerere, Uganda, Milton Obote, Congo, Denis Sassou N'Gusso, Etiópia, Hailé Mariam e Zâmbia, Kenneth Kaunda.

A reunião é presidida pelo Presidente em exercício da OUA Daniel Arap Moi e nela participam igualmente representações de Angola, Malí, Lesoto, Líbia e Moçambique.

DE 28 A 1 DE MARÇO SECRETARIADO CONVOCA REUNIÃO DO BP DO PARTIDO

O Bureau Político do Comité Central do Partido de Cabral reunir-se-á de 28 a 1 de Março próximo, segundo decisão do Secretariado do CC do PAIGC, reunido ontem, na sede do Partido e sob a presidência do camarada Comandante de Brigada, João Bernardo Vieira, Secretário-Geral do PAIGC e Presidente do Conselho da Revolução.

A próxima reunião do Bureau Político do Partido deverá, entre outras decisões, fixar a data da reunião do Comité Central do PAIGC e a sua respectiva ordem de trabalho.

No decorrer da reunião, os membros do Secretariado deram uma informação sucinta sobre a actual situação do Partido, tanto no Sector Autónomo de Bissau como nas regiões do interior do país.

A formação político-ideológica dos militantes do Partido, tanto a nível das bases como a nível dos dirigentes, foi atentamente analisada pelo Secretariado.

O camarada Secretário-Geral do Partido escutou, ainda, exposições sobre os trabalhos desenvolvidos pelas Comissões do CC do Partido. — (Ver página 8)

DIA NACIONAL DO PROFESSOR A EDUCAÇÃO GARANTE O SABER

CAMARADA PRESIDENTE ASSISTIU AO ACTO SOLENE EM BISSAU



O camarada João Bernardo Vieira (Nino), presidiu, anteontem de manhã, no salão de Congressos, em Bissau, a cerimónia que marcou o acto central das comemorações do dia nacional do professor.

Na mesma cerimónia usou da palavra o Ministro da Educação Nacional, camarada Avito José da Silva e foram condecorados 25 professores e funcionários daquele Ministério, com diplomas de honra.

Nas suas intervenções, os dois dirigentes falaram sobre a importância da educação no nosso país e do papel que cabe ao professor nesta fase de luta pela reconstrução nacional. — (Ver reportagem nas centrais)

CONSELHO DE MINISTROS APROVA ESTATUTO DA CRUZ VERMELHA

O Conselho de Ministros, reunido em sessão ordinária na quarta-feira passada, sob a presidência do Chefe de Estado, Camarada João Bernardo Vieira, aprovou o Estatuto da Cruz Vermelha da Guiné-Bissau. Este documento foi submetido ao CM pela presidente da Cruz Vermelha Nacional, camarada Carmen Pereira, Ministro da Saúde e Assuntos Sociais.

Por outro lado, essa sessão do Conselho de Ministros foi marcada por um debate sobre o relatório da situação do desporto no país, apresentado pelo secretário de Estado da Juventude e Desportos, camarada Adelino Nunes Correia.

COOPERAÇÃO LUSO-GUINEENSE

Entrevista (pág. 8)

AFRICA DO SUL: JOVENS CONTRA O EXÉRCITO (Pág. 7)

Ainda o Carnaval — 83

Sendo eu um assíduo leitor do vosso Jornal, venho através desta carta apresentar ao público leitor e, por outro lado, à Direcção Central da nossa organização juvenil, JAAC, orientadora e organizadora do Carnaval, um caso de grande importância que afecta a participação de muitas pessoas nessa festa popular. É pertinente abordar a questão que aqui vou expor.

Em diversos bairros, após esses três últimos anos de concurso, muitas pessoas deixaram de tomar parte activa nas comemorações do Carnaval e sua preparação. E qual a justificação?

A queixa vem de todos os lados, e nestes moldes: «Os nossos responsáveis desviam os nossos prémios em seu proveito, ou aplicam-nos de uma maneira incorrecta». Eis as razões porque muitas pessoas deixaram de tomar parte activa nos festejos, tudo isto com respeito aos prémios atribuídos nos anos passados.

De facto, camaradas leitores, isso aconteceu em diversos bairros, embora não vale a pena mencionar quem são as pessoas que fizeram isso. Mas a razão principal que me levou a escrever esta carta não é mais que opinar no sentido de ser resolvido esse problema, que em nada defende os interesses da colectividade. E como pode ser resolvido?

A meu ver, os prémios devem antes de tudo ser em nome de um bairro, ou de um grupo organizado, mas não em dinheiro como tem vindo a acontecer.

Um provérbio em crioulo diz «Ninguim i ca furro na dinheiro». Isso, por outras palavras, quererá dizer que o dinheiro é que estraga tudo, incluindo os laços de parentesco.

Aproveito da antemão para alertar a Direcção da JAAC no sentido de escolher outra solução mais justa, em benefício da colectividade, e também de levar a cabo os desfiles nos primeiros dias e não no último, como tem vindo a acontecer, porque isso só reduz o dia das manifestações.

Pedido de correspondência

Quintino Gomes, trabalhador da fábrica de pré-fabricados, deseja corresponder com jovens da França, Portugal e RDA, de ambos os sexos, com idade compreendida entre os 18 e os 25 anos, para troca de fotos, livros e jornais.

Escrever para a caixa postal 27 — Bissau República da Guiné-Bissau.

Responde o povo

Como melhorar o nosso carnaval?

O Carnaval constitui mais uma vez o tema da coluna «Responde o Povo». Com efeito, Bissau registou desde o dia 12 uma afluência impressionante de pessoas vindas de todos os cantos da nossa terra para assistir à grandiosa e tradicional festa do «N'turrudo».

Entrevistámos alguns camaradas que deram a sua opinião sobre o que fazer para a festa popular — o Carnaval.

AUMENTAR O VALOR DOS PRÉMIOS

George Gomes, 30 anos, condutor.

«Para mim, a melhor forma de melhorar o nosso Carnaval é aumentar o valor dos prémios e proceder a uma justa classificação e atribuição dos mesmos. Isso realmente iria incentivar os artistas tornando-os mais criativos. Mas, penso que se pode

ir longe ainda se se proceder à filmagem dos mesmos. O nosso Carnaval é bastante rico no que concerne ao aspecto cultural. A prova disso é o entusiasmo com que os estrangeiros seguem os festejos. E quem não fica admirado? Eu mesmo fico impressionado perante tanta beleza e fico a imaginar como é que mãos humanas são capazes de fazer tanta

Cacheu: Criados tribunais populares

No decorrer de uma visita de trabalho efectuada na semana passada a diversas secções da Região de Cacheu pelo presidente regional dos comités do Partido e Estado, camarada Avelino Sousa Delgado, procedeu-se à constituição de vários tribunais populares. Foram abrangidas as secções de Biambi, Barro, Ingoré, Intonia, Sedengal, Apidjo, Campada, e os sectores

de Bigene e S. Domingos. O camarada Avelino Delgado teve nesta visita vários contactos e reuniões de trabalho com os funcionários administrativos e as populações locais, aos quais explicou um conjunto de medidas do Governo, com vista a melhorar os trabalhos. Entre essas medidas, referem-se a regulamentação do pagamento das quotas do Partido, do imposto de

Reconstrução Nacional, bem como o aumento da produção e da produtividade, com vista a melhorar a segurança alimentar das populações.

A fuga dos produtos agrícolas para os países vizinhos e a troca destes pelas moedas estrangeiras, foram questões criticadas pelo primeiro responsável regional nas referidas reuniões. Por outro lado, as populações expuseram as suas

necessidades mais urgentes, solicitando a abertura de mais fontanários, fornecimento de materiais didácticos às escolas, e o abastecimento aos centros hospitalares em medicamentos.

Catorze pessoas, entre as quais membros do Comité Regional, acompanharam o camarada Avelino Delgado nesta missão.

Gabú: Presidente regional acompanha trabalhos da lavoura

O camarada Malam Bacai Sanhá, Presidente do Comité do Partido e Estado da região de Gabú, regressou no passado domingo à sede regional, depois de ter percorrido, durante seis dias, as diferentes tabancas e secções dos sectores de Sonaco, Pirada e Pitche, para se inteirar do andamento da nova campanha agrícola e manter contactos com a população e responsáveis locais para um exame da situação da vida da região nos seus múltiplos aspectos.

Acompanhou o executivo regional nesta deslocação, uma delegação constituída por responsáveis do Partido e do Estado da região. A comitiva visitou cerca de vinte e nove tabancas. Nessas localidades, inteirou-se das realidades das populações e teve sessões de trabalho com os membros dos comités de base e com a população em geral, nas quais foram abordadas questões que se prendem com o aumento da produção e da produtividade, nomeadamente,

os preparativos para o próximo ano agrícola as queimadas das matas, o pagamento da quota e do imposto de Reconstrução Nacional.

As populações das tabancas visitadas apresentaram pedidos que se relacionam com a abertura de fontanários, o envio de medicamentos para os seus postos sanitários, a criação de novos postos de primeiros socorros e a melhoria de abastecimento da população em produtos de primeira necessidade.

O camarada Malam Bacai Sanhá exortou as populações a plantarem árvores em todos os terrenos que apresentem condições para tal, como forma de protecção dos nossos solos contra o avanço do deserto.

ASSEMBLEIA DE PROFESSORES

Entretanto, uma assembleia de professores e docentes efectuou-se na passada sexta-feira no liceu regional Hoji Ya Henda de Bafatá.

A reunião tem como objectivo analisar algu-

mas questões de interesse para o bom andamento de ensino naquele estabelecimento de ensino nomeadamente problemas disciplinares entre alunos e profes-

Bigene: Campanha agrícola é prometedora

Trinta toneladas de mancarra foram, até este momento, recolhidas pela população do Sector de Bigene, prevendo-se, contudo, um aumento para cinquenta toneladas, já que faltam algumas áreas por recolher, informou o camarada António Neves Aimé, director-adjunto da Zona Agrícola n.º 1 ao correspondente da ANG naquela área.

O número de toneladas recolhido até este momento supera, segundo aquele técnico, o do ano passado.

Entretanto, numa pequena reunião com a população local, este responsável do MDR explicou a intenção da Zona Agrícola n.º 1 em alargar

as suas estruturas aos sectores, concretamente às tabancas de Tudjanto e Mansalia, tendo em conta as suas influências no resultado do cultivo deste produto.

O alargamento das estruturas, disse o camarada Aimé, facilitará aos agricultores a aquisição dos meios de trabalho e outras sementeiras através da troca dos produtos.

Por outro lado, segundo informações do correspondente da ANG na região, quarenta vacas morreram nestes últimos tempos e muitas outras encontram-se em estado grave, devido à endemia registada ultimamente em todo o país.

maravilha. Sou grande entusiasta e admirador da festa do Carnaval e, espero que ele melhore de ano para ano pois é a maior manifestação cultural do nosso povo».

OS DESFILES DEVEM DÜRAR DOIS DIAS

Carlos António Gomes, estudante, morador no bairro de Tchada.

«O concurso dos desfiles trouxe um certo desenvolvimento da arte tradicional. Mas, para que o Carnaval tenha um carácter cultural interessante, seria conveniente que o desfile fosse feito nos dois primeiros dias. Isso facilitaria os júris a fazer uma boa classificação. Sou da

opinião que o Carnaval não deve perder aquele carácter de brincadeira que tinha antigamente».

UMA PROMESSA NÃO CUMPRIDA AMOLECE OS BRAÇOS

Domingos Cabato, 30 anos, funcionário da SOCOTRAM

Quanto a mim, o Carnaval é a melhor festa, mas podia ser muito melhor se os prémios não fossem em dinheiro. Sabemos que o problema do dinheiro é muito complexo. Evidentemente que a Comissão Organizadora não cumpre às vezes as suas promessas o que deixa os participantes

desmoralizados. Além disso, os bairros vencedores distribuem mal os prémios o que deixa alguns componentes do grupo com as mãos moles. Portanto, para evitar estas situações, a melhor alternativa é dar medalhas ou qualquer coisa aos vencedores.

Quanto ao grupo de Chão de Pepel, eles realmente apresentam boas máscaras mas, acho que os júris estão mais inclinados para este bairro. Faço um apelo para que os júris sejam mais justos nas suas classificações. A Comissão Organizadora deve cumprir também as suas promessas, porque uma

promessa não cumprida amolece o corpo».

GOSTO MAIS DO CARNAVAL ANTIGO

Feliciana da Costa, 24 anos, moradora em Santa Luzia.

«Para dizer a verdade gosto mais do modo como o Carnaval era feito antigamente pois, era muito mais interessante. Não gosto nada desses desfiles, porque a gente não consegue ver bem os foliões por causa da concentração das pessoas num mesmo lugar. Voltemos pois ao tempo antigo!»

Guiné-Bissau e URSS assinam contrato

Um contrato sobre pesquisas de materiais de construção foi assinado ontem no Ministério dos Recursos Naturais entre o nosso Governo e o da União Soviética. Da nossa parte assinou o camarada Joseph Turpin, titular daquela pasta e pela parte soviética assinou o senhor Dimitry Rybets, conselheiro económico da Embaixada da URSS.

Assistiram à cerimónia altos funcionários do MRN e representantes da embaixada da URSS. No decurso da ceri-

mónia, o Ministro dos Recursos Naturais afirmou que este contrato assinado é a continuação da cooperação no domínio geológico para a pesquisa dos materiais de construção. Este projecto, segundo aquele dirigente é muito importante para Guiné-Bissau no aspecto de construção civil. Também, realçou a importância do plano director que abrangerá os campos de formação de quadros, exploração de recursos e águas, abertura de furos com bombas de água no seio da popu-

lação rural, o estudo positivo verificado na exploração de bauxite do Boé para o desenvolvimento sócio-económico, e apresentação pela parte soviética de um estudo técnico do referido projecto que deverá terminar no mês de Março do ano em curso.

Entretanto, o camarada Joseph Turpin disse que ao abrigo deste contrato o Governo soviético enviará técnicos altamente qualificados e equipamentos modernos para as pesquisas. Toda-

via, além deste contrato de materiais de construção, está programado também quatro contratos sobre a exploração das águas. O senhor Dimitry Rybets, ao responder às palavras do Ministro do RN, afirmou que este tipo de contrato é testemunho da cooperação existente entre os dois países no domínio dos RN. Disse ainda que esta ajuda é extensiva a todas as áreas do país em particular ao Ministério dos Recursos Naturais.

Seminário de recenseamento agro-pecuário

Terá lugar, no Instituto Técnico de Formação Profissional de Brá, de 22 a 24 do mês em curso, um seminário sobre recenseamento agro-pecuário da Guiné-Bissau, que será presidido pelo camarada engenheiro agrónomo Luís Cândido Ribeiro, Director-Geral do Ministério do Desenvolvimento Rural.

O referido seminário será organizado pela

FAO (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação) através do MDR. Uma das dificuldades que se apresentam neste momento no sector agro-pecuário para desenvolvimento das suas actividades, é a falta de informações estatísticas, o que leva o nosso Governo a tomar a decisão de superar essas dificuldades.

Movimento marítimo

A secção de Exploração Fluvial de Guinémar, avisa o público em geral que efectuará carreiras fluviais de cabotagem nos dias e horas a seguir indicados.

HOJE:

UNAL — Bissau/Peixe/Bissau, com a saída prevista para às 8 horas.

CASSACÁ — Bissau/Bolama/ Bissau, às 13 horas.

HERMAN CONO — Bissau/ Bubaque/ Bissau, às mesmas horas.

Entretanto, a mesma secção avisa ainda que realizará no dia 22, com o seguinte horário:

HERMAN CONO — Bissau/ Bolama/ Udequeia/ Tambacumba/ Cafine/ Cadique/ Catió/ Bolama/ Bissau, com a saída prevista para às 4 horas de madrugada.

CASSACÁ — Bissau/ Bolama/ Erupada/ Bissau, às 16 horas.

Mais se avisa o público que o embarque dos passageiros se efectuará uma hora antes da saída.

Navio francês em Bissau

Encontra-se desde ontem no porto de Bissau o navio francês «Dumont D'Urville», em escala de cortesia de quatro dias ao nosso país.

Segundo uma nota da Embaixada de França, o nosso Governo é representado nas diversas cerimónias programadas pelos camaradas Primeiro Comandante João da Silva, Chefe de Estado Maior General das FARP, Manuel Santos, Ministro dos Transportes e

Turismo, Mário Sousa Delegado, Comandante da Marinha Nacional e um funcionário do Comité de Estado da Cidade de Bissau, em representação do seu presidente, em missão no exterior.

O programa de estadia consta de visita ao navio ao fim da manhã de ontem, pelas personalidades e pelo embaixador da França; de uma conferência de imprensa do comandante do navio aos órgãos de

informação nacionais, hoje de manhã; dum eventual desafio de futebol e de ténis esta tarde, no Lino Correia e Sacor, respectivamente, seguido de uma recepção a bordo.

Amanhã, realizar-se-á uma excursão a Saltinho, encerrando-se o programa do dia com um cocktail no Centro Cultural francês. Segunda-feira haverá visita às empresas de Montagem de automóveis

(EGA) e de pescas (Semapesca) e almoço no jardim da Embaixada, e à tarde visita a bordo, devendo o navio deixar Bissau terça-feira de manhã.

O navio visitante tem oitenta metros de comprimento, 13,5 de largura e 2,5 metros de costado. A tripulação é constituída por cinco oficiais, 15 oficiais marinheiros e 27 quartel-mestres e marinheiros.

Meteorologia

Boletim meteorológico fornecido pelo observatório de Bissau, correspondente ao dia de ontem, das zero às 18 horas.

Temperatura máxima do ar 37 graus
 Temperatura máxima média para o mês 34 graus
 Temperatura mínima do ar 23 graus
 Temperatura mínima média para o mês 20 graus
 Humidade máxima 73%, humidade mínima 25%
 Vento predominante de E com velocidade média de 9 km/h
 Vento máximo de N com velocidade de 11 km/h.

Farmácias

HOJE — Farmedi n.º 2 — Bairro de Belém, telefone 213736
 AMANHÃ — Farmácia Higiene Rua António M'Bana, telefone 212520
 SEGUNDA-FEIRA — Farmedi n.º 1 — Rua Guerra Mendes, telefone 212460
 TERÇA-FEIRA — Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro, telefone 212702.

Cinema

A Cine-UDIB apresenta em Matiné e Soirée o filme «CONTINUARAM A CHAMAR-ME TRINITÁ» para maior de 13 anos.

Pedido de correspondência

Adelino Bracia Namba, guineense, de 16 anos de idade deseja corresponder com jovens de todo o mundo, de ambos os sexos, com idade compreendida entre os 16 e os 20, para troca de ideias, fotos, postais, livros e criar amizade sincera.

Escrever para a Comunidade Paroquial Nossa Senhora d'Ajuda — Caixa Postal 226 — Bissau — República da Guiné-Bissau.

Devido à falta de ração Suinave vende pintos



A Suinave, empresa nacional avícola e suínica da Guiné-Bissau, informa que devido à falta de milho para o fabrico de ração dos frangos, vê-se forçada a pôr à venda a sua

produção de pintos, em fase de cria (de uma a quatro semanas).

Neste contexto aquela empresa comunica que procederá à venda, na próxima semana, de

pintos de uma a quatro semanas.

Entretanto, ontem, foram vendidos ao público por aquela empresa cerca de três mil pintos de um dia.

Educação — chave

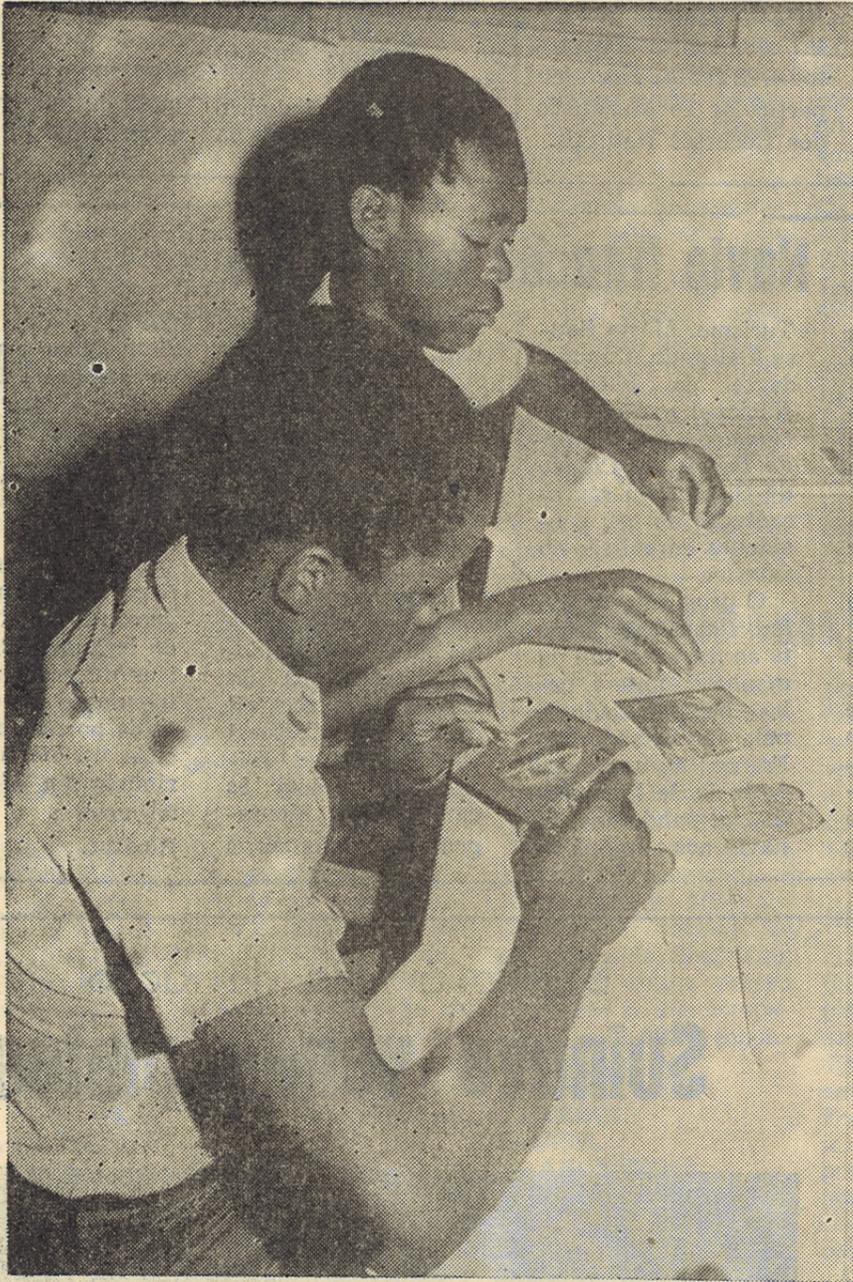
«A educação é a chave do acesso ao saber e só com ela é possível conceber a continuidade, o progresso e a existência livre de toda a sociedade» — precisou o camarada João Bernardo Vieira, Secretário-Geral do PAIGC e Presidente do Conselho da Revolução na cerimónia solene realizada anteontem de manhã, dia 17,

no Salão de Congressos, que marcou o acto central das comemorações do Dia Nacional do Professor, em Bissau.

Além do Presidente do CR, usaria ainda da palavra o camarada Avito José da Silva, Ministro da Educação Nacional, na presença dos mais altos dirigentes

do Partido e Estado, do corpo diplomático acrí em Bissau, professores e quadros do Ministério da Educação Nacional.

Constituíam ainda a mesa de honra os camaradas Victor Saúde Maria, Vice-Presidente do CR e Primeiro-Ministro, Vasco Cabral, membro do BP do



Tornar a escola num poderoso meio e num factor indispensável ao desenvolvimento do país

INFATIGÁVEIS COMBATENTES DO DESENVOLVIMENTO

Ao felicitar os professores que nas matas de Morés, de Boé ou de Cubucaré labutam na construção da escola ao serviço do povo o Presidente caracterizou-os de infatigáveis combatentes do desenvolvimento que tudo devem dar e sacrificar para erradicar da nossa terra o analfabetismo, que apesar de não ser sinónimo de ignorância ou de incultura é a chave do aumento de saber, do saber-fazer e do progresso contínuo.

Desenvolver a educação não é tarefa fácil.

Assim, Nino Vieira sublinhou que «devemos cerrar fileiras para vencer todas as barreiras no sentido de fazer da nossa educação um baluarte do nosso progresso, pois, ela é o meio mais importante e mais sistemático de valorizar os recursos humanos e também a condição «sine qua non» do desenvolvimento económico».

O camarada Presidente faria ainda algumas considerações sobre o papel que a Educação passou a desempenhar depois da Segunda Guerra Mundial, como sendo o maior ramo de actividade do mundo, em

termos de despesas globais, e em termos orçamentais, ocupando o segundo lugar nas despesas públicas, logo a seguir às despesas militares. Isto porque «a educação passou a ser uma componente essencial de todo o esforço do desenvolvimento e do progresso humano, passou a proceder o desenvolvimento económico, começou a empenhar-se na preparação de homens para novos tipos de sociedade e é ela que assegura a continuidade e favorece a renovação transmitindo às novas gerações a experiência global das gerações precedentes: desde a heran-

ça cultural à experiência social, económica e política, passando pelo saber científico e tecnológico, o modo de vida, etc».

ACTOS DE VANDALISMO NAS ESCOLAS

Uma pesada responsabilidade impende sobre os nossos professores na criação do homem novo.

Ele é o mestre, uma pessoa que ensina, um educador, e, portanto, alguém que trabalha no

eléctricos impedindo assim os que desejam aumentar os seus conhecimentos, à custa de sacrifícios, para servir cada vez melhor na nossa terra, de o fazer condignamente».

Segundo o Chefe de Estado guineense, outra questão importante nesta reflexão é a própria formação que desejamos para as nossas crianças, juventude pois, se quisermos que a luta frutifique, devemos não só dar uma sólida formação

formação de pro e a formação -profissional vão grande destaque so primeiro Plan drienal de Des mento, na med que o país tem dade de reduzir elevada de ana mo, aumentar mento escolar e quadros técnicos dos os níveis e d ter a nossa pirâm formação técnica

Portanto, não do para ninguém

Actividades desportivas

As competições desportivas marcaram igualmente o «Dia dos Professores». No ringue do BNG, perante razoável assistência entre a qual se destacava o Ministro da Educação, Avito José da Silva e Dulce Borges, Directora-Geral do Ensino, os alunos, com idade compreendida entre 10 a 13 anos, apresentaram uma sessão de judo.

Na final de futebol salão, disputada igualmente neste ringue, a Escola Justado Vieira derrotou a formação da Educação por 5-3. Os troféus para o primeiro e segundo lugares foram entregues às duas equipas, respectivamente pelo titular da pasta da Educação e da Directora-Geral do Ensino.

Entretanto, du estes dias no período noite, decorrerão r vilhão da UDIB to de basquetebol, f salão e voleibol, p vidos pelo Depart to de Actividades cum-Escolares do nistério da Edu Nacional. Assim, n te de quinta-fei misto venceu, em quetebol, a formaç Harlem por 51-43

desenvolvimento das faculdades físicas, intelectuais, morais e sociais das pessoas de quem ensina e com quem lida. Por isso, segundo as palavras do Presidente do CR «o professor deve estar sempre preocupado com a sua superação política, ideológica, moral, técnica, científica e intelectual para responder às necessidades de formação integral do homem e às exigências do nosso desenvolvimento económico, social e cultural. Ele não é apenas um funcionário público ou um simples assalariado do Ministério da Educação Nacional».

Reflectir sobre a educação passa necessariamente pela escola. Ela deve portanto merecer toda a nossa melhor atenção, pois, como se sabe, um exército que não renova as suas fileiras é um exército que poderá ser vencido. Mas, contrariamente ao carinho que deve merecer a nossa escola «tem-se assistido — conforme frisou o camarada Nino Vieira — a verdadeiros actos de vandalismo: desde o roubar carteiras até ao arrancar dos quadros

à nossa juventude, mas organizá-la.

Dirigindo-se directamente aos docentes, o Comandante de Brigada disse: «Não queremos professores que não se dediquem ao estudo das matérias professadas, que fiquem só à espera de bolsas de estudo, que concedam facilidades aos alunos, participem nas fraudes dos exames, pois, os prejuízos que causam ao desenvolvimento do Programa Maior do nosso Partido e aos objectivos do glorioso Movimento Reajustador do 14 de Novembro, são incomensuráveis, porque entravam com esses actos ignóbeis, a formação de um homem novo e de uma sociedade, sem exploração do homem pelo homem; e não permitem ainda a aceleração do desenvolvimento sócio-económico do nosso continente, dado que a educação, mais que um fim em si é uma condição «sine qua non» do desenvolvimento económico».

IMPULSIONAR A ALFABETIZAÇÃO

O Presidente diria ainda que a alfabetização, a

conquista da in dência económica de basicamente d cidade dos recur manos disponíveis desenvolvimento ciências e da tec a todos os níveis aproveitamento o cursos naturais. essa questão, o S rio-Geral do P adiantou que «a apenas aos curso riores pode não l desenvolvimento rado e harmóno nosso país, assin uma batalha não ce só com generai tem várias veze maço. Todos os de formação são pensáveis nesta d ta de reconstruç cional».

«É nesta base cou igualmente o Ministério da ção terá de apr um novo sisten cional de ensino mação para dis envidar todos os ços no sentido d ção no país de tuto Politécnico d médio».

Antes de term sua intervenção,

O acesso ao saber

e Secretário Permanente do Comité Central, Carlos Correia, Ministro do Comércio e Artesanato, e Teobaldo Barbosa, Secretário-Geral da JAAC.

Na cerimónia que contou com uma parte política e outra cultural, foram condecorados com diplomas de honra 25 professores, de todas as regiões do país, qua-

marada Presidente apelou a todos os compatriotas, em especial à nossa juventude «que abracem a carreira de docência, que procurem superar através de todos os meios, incluindo cursos dirigidos, porque só um professor qualificado é o garante de um ensino de nível e duma sólida formação da nossa juventude e, consequentemente, do triunfo da nossa Revolução».

DEFICIENTE SITUAÇÃO DA NOSSA EDUCAÇÃO

Por seu turno, o camarada Avito José da Silva, fariá na sua intervenção uma longa e profunda análise da situação da educação no nosso país, começando por afirmar que «não é novidade para ninguém a deficiente situação da nossa educação. As causas que vão desde a explosão escolar passando por insuficiente estrutura até aos aspectos pedagógicos são imensas».

Inumerou os objectivos globais da política da educação nos países africanos que são a democratização da educação, irradiação do analfabetismo, acentuação do carácter nacional da educação, efectivação de uma educação de massa, reforço da identidade cultural, integração da escola na vida da comunidade e aspiração à vida moderna e ao progresso científico. Entretanto, diria que a nossa política educacional não poderia afastar-se desses pressupostos, mas teria, face ao nosso contexto geográfico, histórico, social e político e à nossa identidade cultural, de seguir o seu próprio caminho.

É assim que, segundo aquele dirigente, se definiu que a educação, visando a formação integral do homem, teria de ter um conteúdo e uma forma inteiramente de acordo com as opções e os princípios

do PAIGC, orientar-se no sentido da prossecução dos seus objectivos e contribuir para a formação de um Homem Novo, Homem esse, livre, consciente, culto, responsável e capaz de participar corajosa e activamente na grande tarefa da reconstrução nacional.

Nesta sua análise, o camarada Ministro informou que relativamente à taxa média de enquadramento a situação pode-se considerar boa, pois há em média, um professor para 24 alunos, tendo em conta a existência de 95 mil alunos, dos quais 85 por cento estão no ensino básico elementar, 10 por cento no ensino básico complementar e cinco por cento no ensino secundário e médio; e de quatro mil professores, 70 por cento estão no ensino básico elementar, 18 por cento no ensino básico complementar e 12 por cento no ensino secundário, dos quais 34 por cento são cooperantes.

Com esta taxa de enquadramento seria de esperar, se reunidas outras condições, um elevado rendimento interno. Assim não acontece no entanto, pois verifica-se que dos mil alunos que entram na primeira classe fazem sem reprovações, à quarta classe 55, à sexta classe 14, a nona classe 2 e à décima primeira classe apenas um.

Avito da Silva diria ainda que «há várias questões inerentes a esta situação que estamos a investigar, mas, para já, podemos notar que 60 por cento dos alunos abandonam a escola depois de três anos. Os estrangulamentos detectados relacionam-se com a falta de qualificação dos professores, material didáctico, equipamento, rede escolar, educação pré-escolar, orçamento e transporte.

Respeitante à formação de professores, um dos pontos focados pelo Ministro da Educação, «o aspecto de qualidade reveste-se de uma importância capital, pelo

que nos propomos elevar o nível de ingresso nas escolas de formação de professores, estabelecer as bases de um

que nos propomos elevar o nível de ingresso nas escolas de formação de professores, estabelecer as bases de um

que nos propomos elevar o nível de ingresso nas escolas de formação de professores, estabelecer as bases de um

que nos propomos elevar o nível de ingresso nas escolas de formação de professores, estabelecer as bases de um

no Hotel 24 de Setembro e o Departamento de Actividades Circum-Ecolares do mesmo Ministério organizou um vasto programa desportivo. Igualmente em todas as escolas tiveram lugar sessões de confraternização e convívio.

que, valorizando a profissão do professor, motivou os jovens a escolher a carreira profissional».

os países e organizações internacionais que apoiam o Ministério da Educação, nomeadamente Sida, CEE, Suco,



Aspecto de encerramento de um seminário de superação de professores de educação pré-escolar

sistema único de formação, instaurar um sistema modelar de aperfeiçoamento do professor, que permita a qualifi-

ção especial à formação e especialização dos quadros para a pré-primária, adoptar incentivos de ordem material,

Ao terminar o seu discurso, o camarada Avito José da Silva pronunciou palavras de agradecimento a todos

AID, URSS, Cuba, RDA, Estados Unidos da América, Portugal, PNUD, UNESCO, PAM e ADPP.

25 professores e funcionários condecorados

Lista dos professores e funcionários do Ministério da Educação Nacional condecorados com diplomas de honra.

Camaradas Sousa Cordeiro, José Tomás Mendes e Pedro Soares da Gama — Sector Autónomo de Bissau.

Camarada Renato Pedro de Almeida — região de Biombo.

Camaradas Cambraima Baió e Mário Intchalá Sanhá — região de Tombali.

Camaradas António Óscar Baldé e Albino Joaquim Martins da Costa — região de Gabú.

Camaradas Robalo Ramos Sambé e Basílio Luís da Costa — região de Quínara.

Camaradas Martinho Gomes e Adolfo da Silva — região de Cacheu.

Camaradas Laurindo Mendes Tavares, Júlio dos Santos e Porfírio Gregório da Silva — região de Oio.

Camaradas Maria das Dores e Ludgéro Lopes dos Santos — região de Bafatá.

Camaradas Simão Gomes, Jeremias Nhaia e José Pedro Sebastião Vieira — região de Bolama/Bijagós.

Foram ainda condecorados os camaradas Bernardo António Sanca — delegado regional da Educação em Bafatá, Peiro da Silva Cunha — funcionário da Direcção-Geral do Instituto de Amizade, Veríssimo da Silva — carpinteiro-chefe do Ministério, Maria Guomar Pereira Coelho de Mendonça — funcionária do Liceu Nacional Kwame N'Krumah e Paulo Cardoso — professor da Escola de Formação de Professores.

Regional de reservas — que perspectivas?

A muita gente ligada ao Desporto tem passado despercebida a realização dos jogos referentes ao Campeonato de Reservas que engloba apenas os seis clubes de Bissau, filiados na Federação Nacional de Futebol. Para o desenvolvimento do nosso futebol, estes jogos de reservas revestem-se de uma grande importância para os clubes, em vários aspectos.

Primeiro, permite a muito deles, possuidores de numeroso plantel, pôr em acção os que vão ficando fora do lote dos 16, normalmente convocados para os jogos das primeiras categorias. Segundo, os clubes aproveitam estes jogos para constatarem da evolução dos atletas que, por lesão ou castigo federativo, passam algum tempo na prateleira. Uma terceira vantagem, e que é de primordial importância, é o aumento da capacidade competitiva

dos nossos jogadores. Quanto mais jogos de competição, melhor para os atletas quando confrontados com desgastes físicos para fazer face à sobrecarga de jogos que, muitas vezes, os seus clubes são chamados a responder, tanto em compromissos nacionais como internacionais.

Também podemos colocar estas vantagens no campo da arbitragem. Pois, muitos árbitros, não tendo oportunidade de dirigir encontros de primeiras categorias vão fazer aí os seus testes para mais tarde ascenderem aos jogos mais importantes. Contra toda esta importância, contra todas estas vantagens que o Campeonato de Reservas oferece, assiste-se a um total alheamento e abandono por parte de tudo e todos. Desde a Federação de Futebol que apenas vai marcando semanalmente os jogos, esperando depois pelo relatório

do árbitro na secretaria para saber se se deu cumprimento ou não à realização dos jogos, não se importando com os pormenores da organização, com quaisquer problemas que possam surgir e que têm de ser resolvidos no próprio local pelos organizadores da prova; passando pela falta de interesse evidenciada pelos Directores ou delegados dos clubes que, muitas vezes, nem dão a conhecer aos atletas e aos técnicos a data da marcação dos jogos.

O cúmulo deste desinteresse todo vem das pessoas mais directamente ligadas aos atletas que tomam parte nestes jogos de Reservas, como se estes atletas não fossem iguais aos das primeiras categorias; nem os treinadores, nem os massagistas comparecem. Os atletas ficam à sorte daqueles que resolvem sentar-se

no banco de responsáveis em representação dos seus clubes. É esta a triste realidade do nosso Campeonato de Reservas. Resta-nos esperar por melhores dias, para que tudo seja respeitado, na medida da sua amplitude.

RESULTADOS

Nos jogos referentes a 4.^a jornada, o Sporting venceu o E. de Bissau por 5-0, com golos de Agostinho (2), Ciro, Laye e Mussá, enquanto que a UDIB bateu o Ténis por 2-1. Os golos udibistas foram apontados por Salifo e Tchaldá e pelo Ténis marcou Biri.

Muitos elementos das primeiras categorias alinharam nestes dois jogos. Para já, destacamos a actuação do guarda-redes Maio que demonstrou os seus dotes como avançado neste encontro.

19.^a jornada do nacional de futebol

O campeonato nacional de futebol das primeiras categorias entra na sua 19.^a jornada com os seguintes encontros: hoje, pelas 16,00 horas — em Farim — Desp. de Farim-Bolama; no «Lino Correia» pelas 16,30 horas, Ténis-Estrela de Bissau, pelas 21 horas, Benfica - Quinara. Amanhã, pelas 16,30, UDIB-Gabú e, pelas 21 horas, Sporting-Bula.

Nos restantes campos do país decorre, amanhã, os seguintes jogos: Canchungo-Ajuda; «Os Balantas»-Bissorã e Bafatá-Tombali. Entretanto, para o campeonato de reservas, Sector Autónomo de Bissau, a contar para jogos em atraso, defrontar-se-ão na próxima terça e sexta-feira, pelas 16,30 no «Lino Correia, respectivamente Ténis-Benfica e Ajuda-Benfica.

DISCIPLINA

Estrela de Boluma foi punido com uma multa de 5 050,00 pesos por falta de comparência e o F.C. de Tombali foi «abonado» com a com a multa de 100,00 pesos.

Angola e as olimpíadas

A selecção de Angola encontra-se automaticamente apurada para a segunda eliminatória do torneio olímpico de futebol de Los Angeles. A qualificação dos angolanos resulta de uma notícia de que o seu adversário na primeira eliminatória (Niger) abandonou o torneio, na sequência da decisão do Governo deste país em retirar a sua selecção de futebol de todas as competições internacionais.

RECORDES EM ATLETISMO

A soviética Katherine Nogkopaeva estabeleceu nova marca mundial nos 2 mil metros, gastando o tempo de 5 minutos, 45 segundos e 30 centésimos durante a final da

Taça da URSS de atletismo, disputada em Moscovo.

Por outro lado, o alemão federal Ralf Luebke bateu o recorde mundial dos 200 metros, em pista coberta, percorrendo a distância em 20,98 segundos no torneio de atletismo de Sindelfing (RFA). O antigo record pertencia ao seu compatriota com 20,99 segundos.

FUTEBOL: BRASIL E ARGENTINA QUALIFICADOS

O Brasil e a Argentina qualificaram-se para a final do campeonato mundial de júnior em futebol, a desenrolar-se em Junho no México.

Na segunda jornada da fase final do campeonato da América do Sul verificou-se um nulo a zero entre o Brasil e Uruguai, enquanto a Argentina bateu a Bolívia por 3-2.

REGRESSO DE COE

O atleta inglês Sebastian Coe, campeão olímpico dos 1 500 metros, ganhou a prova nesta distância no encontro entre a Inglaterra e a França, em pista coberta. Esta é a primeira prova de Coe esta temporada, depois de estar afastado das competições por lesão e doença.

Coe gastou nesta prova o tempo de 3.42,60 minutos contra 3.45,74 minutos do francês Didier Beguin.

Anúncio

ESCRITURA

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA — CARTÓRIO NOTARIAL DA REGIÃO DE BISSAU — CERTIDÃO — Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de dez de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e três, lavrada neste Cartório e exarada de folhas noventa e nove verso do Livro número cinquenta e seis a folhas um e verso do Livro número noventa e sete de Notas para escrituras diversas, foi celebrada uma escritura de «habilitação de herdeiros» por óbito de MÁRIO LIMA WAHNON, de se-

tenta e sete anos de idade, no estado de viúvo de Carolina Voss Wahnon que foi natural de Praia — Cabo Verde e com última residência na Rua Cidade de Bolama, nove, terceiro-direito em Lisboa, falecido pelas cinco horas e trinta minutos do dia treze de Janeiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco na freguesia de Santa Maria dos Olivais do Concelho de Lisboa e o seu cadáver foi sepultado do cemitério de Agramonte na cidade do Porto.

Mais certifico que, na operada escritura foi declarado herdeiro

JOÃO GOMES LIMA WAHNON, solteiro, maior, nascido a doze de Maio do ano de mil novecentos e cinquenta e três em Bissau onde igualmente reside, filho havido de Josefa Gomes, solteira, maior, doméstica, natural e residente em Bissau. Está conforme.

Por ser verdade e me haver sido pedida, mandei passar a presente que assino e faço autenticar com o selo branco em uso neste Cartório.

Cartório Notarial em Bissau, aos doze de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e três.

Bola na trave

«CORTÉ» DO LESTE METE MEDO

Parece mentira, mas é verdade! Aconteceu a semana passada, aquando da deslocação do Sporting de Bissau a Gabú. Um dos melhores executantes, senão o melhor do nosso Futebol, por razões de «CORTÉ» (prática do baixo muito em evidência na zona Leste do país), foi impedido de seguir viagem pelos familiares, com os restantes companheiros, segundo alguns fanáticos, passando por cima de um compromisso que assumiu quando se inscreveu para representar e defender as cores do clube leonino, em todas as provas que este tomar parte. Tanto ele como os restantes companheiros de equipa, ao assinarem o compromisso, fizeram-no sob honra de dar o seu contributo sempre que o clube deles necessitar, quer o jogo se dispute debaixo de chuva torrencial ou sob sol escaldante, em pleno frio ou calor tórrido, no Lino Correia ou no estádio municipal do Gabú, em qualquer campo do país ou do estrangeiro. Mal estaria o Sport[ing] ou outro clube qualquer se todas as mães e pais resolvessem usar das mesmas precauções, impedindo que o seu filho que é guarda-redes, ou lateral esquerdo ou, ponta de lança, seguisse viagem com a equipa que representam porque, é natural que todos eles nutram o mesmo amor de mãe e de pai, e têm medo que ao seu filhinho seja lançado um «corté». Não brinquemos aos futebolis e nem tentemos especular, criando fantasmas para meter medo aos meninos.

ARBITRAGEM NACIONAL EM FRANCIA MELHORIA

Entre a bomba que deflagrou com o famigerado «caso na arbitragem», passando pelo desaparecimento físico inesperado de um elemento ultimamente muito em foco e as recentes actuações dos homens vestidos de negro, tanto no plano nacional como no internacional, mereceram reparo nos meios desportivos nacionais com vários comentários. Assim, enquanto a rádio e o jornal noticiavam a demissão em massa da Direcção da Comissão Central de Árbitros, uma equipa nacional de arbitragem, dirigida por Luis João Gomes (J. Gomes), punha em polvorosa os adeptos senegaleses com um trabalho para esquecer, apitando por tudo e por nada, levando inclusivamente o jornal do país vizinho «LE SOLEIL» a classificar a arbitragem do trio guineense de «Mauvais arbitrage» (se me permitirem a tradução — péssima arbitragem) pese o temperamento viril e impulsivo dos atletas senegaleses. Por outro lado, no plano nacional, é-nos agradável registar com satisfação que os nossos árbitros iam alternando o aceitável com o bastante sofrível. Alguns deles, casos de Graciano Ramos, Orlando Furtado e Infali Cassamá (honra lhes seja feita), vinham sobressaindo-se há já algum tempo com trabalhos excelentes, deixando jogar; evitando as constantes paragens de jogo; apitando apenas o exigível; não enfadando o público com apitadelas estridentes; passando até despercebidos como mandam as refras. Uma coisa nos saltou à vista relacionada com um dos componentes da equipa que dirigiu o Senegal-Níger: José de Pina, anteriormente tido como muito exigente, mostrador de cartões vermelhos e amarelos já foi, depois daquela experiência de Dakar, um árbitro muito brando, cheio de personalidade, fazendo um trabalho de real categoria no encontro FARP-Benfica, de domingo passado. José de Pina aprendeu que não é o apitar por tudo e por nada, que não é o uso e abuso exagerados de gestos impulsivos e paternalistas que um indivíduo se distingue como «bom árbitro». Assim, temos uma arbitragem em franco progresso.

Cooperativas de consumo em Moçambique

O jornal «Notícias» informou que nos últimos dois anos triplicou o número de cooperativas de consumo na República Popular de Moçambique.

Hoje em dia, estas colectividades de trabalhadores rurais desempenham um papel de peso no abastecimento alimentar dos habitantes das cidades do país. O governo moçambicano e o Partido Frelimo dedicam especial atenção ao desenvolvimento de organizações cooperativistas.

Existe no país uma comissão coordenadora de consumo, que trabalha activamente, e cujas secções funcionam em todas as províncias moçambicanas. Estas cooperativas agrícolas transformaram-se também em escolas de divulgação dos métodos mais avançados de exploração do solo e de educação da nova atitude para com o trabalho.

Actualmente, os trabalhadores moçambicanos vêm desenvolvendo diversas actividades produtivas voluntárias dedicadas ao IV congresso da Frelimo a realizar ainda este ano. Assim, cerca de 800 hectares de terra foram desbravados na província de Zambézia.

África do Sul: Jovens contra o exército

Entre a juventude branca da África do Sul aumentam as atitudes antimilitaristas, provocadas pelo descontentamento com a política das autoridades racistas de Pretória, que se esforçam por chamar ao serviço militar dezenas de milhares de jovens.

Para abafar a onda de antimilitarismo, os cabecilhas do regime do «apartheid» recorrem à repressão.

O jornal «Star» de Johannesburg informou que ultimamente 400 pessoas que se recusaram a participar nas aventuras militares de Pretória foram condenadas a diversos períodos de reclusão.

O jornal assinalou que os tribunais militares examinam actualmente sobretudo os numerosos casos de recusa por motivos políticos de servir no exército. O processo do julgamento foi simplificado até ao máximo. Por exemplo, na base militar de Woertrekerhogt 66 pessoas foram condenadas em apenas dez dias, mas todas vão cumprir a sua pena em prisões de regime especialmente rigoroso.

O «Star» reconhece que esta situação se deve, antes de mais, ao crescimento da oposição dos cidadãos brancos da República da África do Sul à política de anexações e agressões, praticada pelo go-

verno de Pieter Botha. Centenas de jovens pagam com as suas vidas a política aventureirista de Pretória.

Segundo uma sondagem da opinião pública sul-africana, a maioria dos representantes da comunidade branca pronunciam-se contra o aumento dos efectivos do exército e do prazo de serviço activo. Os dados do inquérito provam convincentemente que a aposta de Pretória na militarização da vida do país esbarra com a crescente resistência de todas as camadas da comunidade sul-africana.

Um boletim divulgado em Londres pela comissão sul-africana de resistência militar do Congresso Nacional Africano (ANC) indicou que hoje a África do Sul possui a mais potente máquina militar do hemisfério austral. Estão no serviço militar activo 200 mil pessoas, sendo possível em qualquer momento chamar ao serviço militar meio milhão de reservistas.

Na Namíbia ocupada pelo regime racista, segundo os dados desta comissão, estão aquartelados 100 mil efectivos do exército, ou seja por cada dez habitantes corresponde um soldado da África do Sul. Actualmente as regiões norte do país estão convertidas em autênticos acampamentos militares.

El-Salvador Combates em Suchitoto

A cidade de Suchitoto, situada a 44 quilómetros da capital do El-Salvador, foi cercada pelos combatentes da Frente Farabundo Martí de Libertação Nacional (F.M.L.N.).

Fontes próximas da guerrilha, precisaram que mais de 300 soldados do regime militar que constituem a guarnição desta cidade de 10 mil habitantes foram encerrados pela FMLN.

Os habitantes que conseguiram escapar, afirmaram em São Salvador que Suchitoto já não tem nada. «Falta água, víveres e electricidade».

Guiné-Conakry: Comércio confiado ao sector privado

O governo da Guiné-Conakry decidiu confiar exclusivamente a comercialização dos produtos aos comerciantes privados, depois de terem sido registados maus resultados naquele sector em 1982 — anunciou o presidente Ahmed Sekou Touré no início desta semana.

Num discurso proferido numa reunião do Conselho Nacional da Revolução, o chefe de Estado guineense precisou que os comerciantes privados terão o monopólio da comercialização e que medidas complementares acompanharão esta privatização do comércio.

Entre essas medidas, Sekou Touré citou nomeadamente: um melhoramento dos preços de base destinado a facilitar a comercialização e um pequeno alargamento da margem de lucro dos comerciantes, assim como o bloqueio de todas as mercadorias de importação em Conakry e a sua distribuição aos comerciantes privados em troca dos produtos que eles comercializam.

Essa privatização do comércio na Guiné-Conakry assim como as medidas que a acompanham destinam-se, segundo o presidente guineense, a redinamizar o

sector comercial, acabar com a especulação com os géneros de primeira necessidade como o arroz e assegurar um abastecimento correcto do mercado interno guineense.

MERCADO NEGRO

O presidente Sekou Touré acusou no domingo passado alguns diplomatas acreditados em Conakry (sem os citar) de especularem com a moeda guineense o Syli — através da criação de um mercado de câmbios paralelo, com a cumplicidade de comerciantes libano-sírios e guineenses.

Desarmamento: RDA apoia proposta sueca

Erich Honecker, secretário-geral do Partido Socialista Unificado Alemão e presidente da República Democrática Alemã, escreveu ao Primeiro-Ministro da Alemanha Federal, Helmut Kohl, para informá-lo que as autoridades da RDA decidiram apoiar a proposta da Suécia de criar uma zona sem armas nucleares na Europa Central.

Nessa carta, Erich Honecker manifestou a vontade da RDA de conceder todo o seu território à criação de uma tal zona desnuclearizada.

Os cidadãos da RDA acolheram esta medida com grande atenção e aprovação. Ela sublinha a vontade da Alemanha Democrática em apoiar toda a proposta útil e susceptível de tornar mais segura a paz na Europa.

Numerosas cartas salientaram que mais uma vez a RDA esteve

a altura das suas responsabilidades na garantia da paz. A proposta da RDA à iniciativa sueca assim como a proposta que as autoridades de Berlim apresentaram ao governo de Bonn também foi considerada oportuna.

Na sua recente troca de cartas, Erich Honecker e Helmut Kohl exprimiram a vontade de trabalhar para que nunca mais uma nova guerra surja do solo alemão, que os dois Estados Alemães possuem uma responsabilidade particular na garantia da paz na Europa, tendo em conta a sua história.

Por esta razão, precisou Erich Honecker na sua carta a Helmut Kohl, é que o apoio atribuído pela RDA à iniciativa da Suécia de criar uma zona desnuclearizada na Europa Central seria de uma grande importância.

A eliminação de armas nuclea-

res em grande parte dos dois lados da linha que separa os Estados membros da OTAN e os do Tratado de Varsóvia, reduziria consideravelmente o perigo de uma guerra nuclear.

Segundo o dirigente da RDA, a realização desta zona desnuclearizada teria efeitos directos e benéficos sobre a situação na Europa, para não falar da sua influência favorável no desenvolvimento futuro das relações entre os dois Estados alemães.

A retirada de armas nucleares da zona que está ainda por definir seria, além disso, uma medida de confiança mútua e contribuiria portanto para o desanuviamento na Europa, a ameaça de uma guerra séria reduzida e seriam criadas condições favoráveis ao desenvolvimento de uma cooperação razoável entre os Estados europeus.

COOPERAÇÃO

KARTUM — Peritos africanos e árabes reuniram-se durante três dias na capital sudanesa em Março próximo, a fim de coordenarem projectos económicos entre os países árabes e africanos.

Segundo Chadli Ayaari, presidente do Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico em África (BADEA), citado pelo jornal sudanês «Al-Sahafa», a conferência deverá examinar o problema da autosuficiência nos domínios alimentar, energético, da educação, cultura, do desenvolvimento industrial.

INVESTIMENTO

ADDIS ABEBA — A Etiópia vai aceitar investimentos estrangeiros em alguns sectores da sua economia, anunciou na segunda-feira uma declaração do governo etíope.

A lei autoriza que capitais estrangeiros sejam utilizados para «o estabelecimento de projectos conjuntos», salvo nos sectores dos metais preciosos, serviços públicos tais como a electricidade, água e as telecomunicações, a banca, os seguros, os transportes e comércio interno.

CONGRESSO

TRIPOLI — O Congresso Geral do Povo, a mais alta instância legislativa e executiva na Líbia, encontra-se reunida na sua oitava sessão, com vista à adopção de resoluções elaboradas pelos Congressos Populares de Base.

O Congresso Geral do Povo procede anualmente à eleição de um novo Secretariado Geral e de um novo Comité Popular Geral (Governo).

JORNALISTAS

CAIRO — A segunda conferência dos jornalistas dos países Não-Alinhados terminou na terça-feira na capital egípcia, tendo adoptado uma declaração condenando a agressão permanente de Israel contra os países árabes e os povos libaneses e palestinianos. Delegações de 55 países participaram nesta reunião, realizada no quadro da preparação da próxima cimeira dos Não-Alinhados previsto para Março em Nova-Deli.

PORTUGUESES

LISBOA — Portugal tem mais de 650 mil cidadãos a viver em países africanos. Do total, 600 mil vivem oficialmente na África do Sul, 18 mil em Moçambique; Em Angola há 11 620, no Zimbábwé 8 mil e no Zaire 6.500.

A cooperação portuguesa está à margem de quaisquer incidentes políticos

Luis Fontoura no termo da visita

O Secretário de Estado português para a Cooperação considerou que a cooperação portuguesa está acima e à margem de quaisquer incidentes políticos em Portugal. Luis Fontoura respondia à pergunta do nosso jornalista sobre os possíveis reflexos que poderão ter os resultados das eleições no relacionamento com os países africanos de expressão oficial portuguesa.

Na opinião daquele membro do Governo português, a política de cooperação portuguesa não tem nem está dependente de qualquer resultado de eleições por ser uma atitude de Estado e não do Governo, e por reunir o consenso de todos os partidos.

«A cooperação defende valores e interesses permanentes do Estado português, não deste partido ou daquele, deste governo ou daquele. É uma atitude do Estado português, uma relação de amizade e de solidariedade com os países com quem cooperamos, portanto, está acima e à margem de quaisquer incidentes políticos em Portugal», disse a propósito.

ESTABILIZADA A CRISE

Interrogado sobre a situação política em Portugal, aquele membro do PSD, (um dos partidos que formam a coligação Aliança Democrática, no poder)

afirmou que ela está estabilizada e que a situação de crise mais aguda já passou. O anúncio da dissolução da Assembleia pelo General Ramalho Eanes permitiu, nas palavras daquele dirigente, clarificar a situação política interna portuguesa, seguindo-se um processo normal e constitucional com vistas às eleições marcadas para 25 de Abril. «O Governo retomou as suas funções, agora trata-se de aguardar calmamente que o processo eleitoral siga os seus trâmites».

Quanto aos resultados do sufrágio, considerou que ainda é uma incógnita, embora «há dados anteriores que podem levar a abrir conclusões», mas que «eu pessoalmente não gosto de os fazer porque já estou habituado a resultados surpreendentes». Entretanto, manifestou-se convicto de que «as eleições vão correr bem como tem sido hábito nestes últimos anos».

AUTENTICIDADE NO RELACIONAMENTO

Caracterizando as relações entre os nossos dois países, o Secretário de Estado português para a Cooperação afirmou existir «um excelente relacionamento com grande autenticidade de parte a parte» e que «temos até talvez mais experiência hoje, cujos mecanismos estão mais afinados». Portanto, «temos uma aceleração maior».

Nas palavras do senhor Luis Fontoura, nos últimos seis meses a cooperação entre a Guiné-Bissau e Portugal ganhou um volume, um ritmo e uma aceleração que neste momento «pode-se dizer que estamos num ponto alto dessa cooperação». Aquele dirigente português atribuiu o facto ao esforço dos dois governos, empenhados em busca de vias que conduzam a que as acções de cooperação ganhem em celeridade, rapidez e eficiência.

Mas Portugal, segundo aquele seu representante, mantém igualmente boas relações de cooperação com todos os outros países que não sejam mesmo as suas antigas colónias, tendo apontado como exem-



Na gravura, o Secretário de Estado português é acompanhado do nosso Ministro da Economia e Finanças no termo dos trabalhos das comissões paritária e mista de cooperação, em Outubro último

plos Argélia, Marrocos, Zimbabué, Nigéria, embora «com graus diferentes conforme as condições locais e os interesses desses países».

«A nossa política de cooperação — disse ele a propósito — tem as suas nuances conforme os países e depende também das necessidades, das condições e dos problemas específicos de cada país», informou Luis Fontoura para acrescentar que Portugal tem capacidades mas também tem deficiências, o que o leva a estar mais apto a prestar cooperação numas zonas do que noutras. «Quando elas não coincidem com os interesses

dos países com quem nos cooperamos naturalmente que a cooperação torna-se mais lenta».

OFENSIVA DIPLOMÁTICA SOBRE TIMOR

O Governo português, segundo o seu representante, continuará a desenvolver esforços no sentido de encontrar solução para o problema do Timor-Leste, para o que «tem feito um empenho total, diria quase uma verdadeira ofensiva diplomática», embora até aqui «não se atingiu o resultado pretendido».

Segundo o Secretário de Estado português, «a

situação não é fácil de resolver, como se viu o ano passado», não obstante um grande esforço que Portugal fez e no que teve inclusivamente o apoio da Guiné-Bissau e de muitos outros países.

Neste momento, informou o nosso entrevistado, as embaixadas do seu país estão instruídas e procuram fazer convergir para o ponto de vista do seu Governo que defende que Timor-Leste deve ser independente.

«Iremos teimar e iremos continuar a defender esta posição porque achamos que é um dever moral que temos», concluiu Luis Fontoura.

Por decisão do Secretariado do Partido Bureau Político reúne no dia 28

O Bureau Político do PAIGC reunir-se-á de 28 de Fevereiro a 1 de Março, de acordo com as decisões tomadas ontem pelo Secretariado do Comité Central do PAIGC, que se reuniu sob a presidência do camarada Comandante de Brigada João Bernardo Vieira, Secretário-Geral do P.A.I.G.C. e Presidente do Conselho da Revolução.

Com efeito, teve lugar ao princípio da manhã de ontem, na Sede do

Partido, a reunião do Secretariado do Comité Central, cuja sessão terminou ao meio da tarde, após ter analisado e discutido uma extensa ordem de trabalho, preparada pelo Secretariado Permanente do CC do PAIGC.

A próxima reunião do Bureau Político, marcada pelo Secretariado do Comité Central, deverá entre outras decisões, fixar a próxima reunião do Comité

Central e a sua respectiva ordem de trabalho.

Na sua sessão, os membros do Secretariado deram uma sucinta informação sobre a actual situação do Partido, quer ao nível do Sector Autónomo, quer ao nível das Regiões, partindo das bases às estruturas superiores, passando pelo próprio trabalho que o Secretariado tem vindo a desenvolver, bem como o levado a cabo pelas Organizações de

Massas, nomeadamente a JAAC, UDEMU e U.N.T.G.

Outra questão que mereceu uma particular atenção do camarada Secretário-Geral do P.A.I.G.C., Comandante do Brigada Nino Vieira foi a de saber os mecanismos que se prendem com os cursos enquadrados na Escola do Partido, em especial sobre o Curso de Formação Político-Ideológico a ser ministrado brevemente aos dirigentes do nosso

Partido e do nosso Estado.

A reunião do Secretariado do Comité Central analisou ainda muito atentamente as actuais relações do PAIGC com outros Partidos amigos e a conseqüente participação de delegações partidárias em reuniões internacionais, bem como o da necessidade de se enviarem missões ao exterior no sentido de serem reactivadas, incrementadas e reforçadas

as relações com os partidos amigos.

Após analisar-se o trabalho desenvolvido pelas diferentes Comissões do Comité Central, o Secretariado decidiu mandar rever a organização interna do Partido, por forma a responder mais rapidamente aos objectivos que lhe foram definidos pelo I Congresso Extraordinário e ao seu papel de força política dirigente da nossa sociedade.

FICHA TÉCNICA - JORNAL «NO PINTCHA»: AV. DO BRASIL, C. P. 154 - BISSAU

DIRECTOR: António Soares; CHEFE DE REDACÇÃO EM EXERCÍCIO: João Quintino.

REDACÇÃO: António Alves, António Tavares, Baltazar Bebião, Carolina Morgado, Cristóvão Mango, Faustino Góia, Fernando Jorge, Fernando Ferdigão, José Tchalles, Pedro Albino, Simão Abina. MAQUETAGEM: Cândido Camará. FOTOGRAFIA: Agostinho Sá, Casimiro Sá, José Teófilo, Manuel Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. SECRETARIA DA REDACÇÃO: Eurídice Gama, Idel Miranda, Ivete Monteiro.